

**Implementação de políticas educacionais**  
*a percepção dos professores sobre o Mais Paic em municípios do Cariri cearense*

Rodrigo Gonçalves Duarte<sup>1</sup>  
Eric Ferdinando Passone<sup>2</sup>  
Eva García Redondo<sup>3</sup>  
Dirceu Santos Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** O artigo apresenta resultados de uma pesquisa de mestrado sobre a implementação de uma política educacional no estado do Ceará. O objetivo central foi analisar a percepção dos professores sobre o Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic), de três municípios do Cariri cearense, uma região do estado do Ceará com disparidades econômicas e sociais. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, em que foi enviado um questionário eletrônico a todos professores de Penaforte, Santana do Cariri e Salitre – 209 docentes - com retorno de 172 (82,29%). Foi realizada a análise descritiva a partir de categorias prévias tendo como base a literatura científica sobre a implementação de políticas públicas educacionais e documentos norteadores do Mais Paic. Considerou-se a compreensão dos docentes a partir das suas respostas sobre os princípios, as diretrizes, os documentos e materiais pedagógicos do Programa. Conclui-se que, os professores apresentam conhecimento sobre a política, o que pode ser um ponto pelo qual o programa tem se sobressaído frente a outras políticas de aprendizagem brasileira.

**Palavras-chave:** Política Pública; Política educacional; Mais Paic; Aprendizagem.

**The understanding of Cariri/CE teachers regarding the policy of the Learning Program at the Right Age (Mais Paic)**

**Abstract:** The article presents results of a master's degree research on the implementation of an educational policy which, according to data, shows that it has shown significant results in expanding educational equity within the territory of Ceará. The central objective was to verify the understanding of the Learning Program at the Right Age (Mais Paic), by teachers in the initial years of elementary school - 1st to 5th year - in three municipalities in Cariri Ceará, a region in the state of Ceará classified as social vulnerability. A quantitative study was conducted, in which an electronic questionnaire was sent to all teachers in Penaforte, Santana do Cariri and Salitre – 209 teachers – with a response of 172 (82.29%). A descriptive analysis was carried out based on previous categories based on the literature on the implementation of public educational policies and Mais Paic

<sup>1</sup> Doutorando em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Grupo de pesquisa: Políticas Públicas de Esporte, Lazer, Educação e Saúde - GPPPELES/ CNPq/UFMS e Grupo de Investigación Reconocido de la Universidad de Salamanca Memoria y Proyecto de la Educación, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0785150437142102>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7332-1193>, e-mail: [rodrigoduarte600@gmail.com](mailto:rodrigoduarte600@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Educação, Universidade Cidade de São Paulo, Líder do Grupo de Pesquisa Gestão e Avaliação Educacional-CNPq/ UNICID. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6134304275514452>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0305-6734>, e-mail: [eric.passone@unicid.edu.br](mailto:eric.passone@unicid.edu.br).

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Universidad de Salamanca, Grupo de Investigación Reconocido de la Universidad de Salamanca Memoria y Proyecto de la Educación, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8025-9861>, e-mail: [evagr@usal.es](mailto:evagr@usal.es).

<sup>4</sup> Doutor em Educação Física, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Líder do Grupo de Pesquisa: Políticas Públicas de Esporte, Lazer, Educação e Saúde - GPPPELES/ CNPq/UFMS, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6260701531316340>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4557-4118> e-mail: [dirceu.silva@ufms.br](mailto:dirceu.silva@ufms.br).

guiding documents. The teachers' understanding was considered based on their responses about the Program's principles, guidelines, documents and teaching materials. It is concluded that teachers know the policy, which may be a point in which the program has stood out compared to other Brazilian learning policies.

**Keywords:** Ceará. Educational politics; Implementation of educational policies; More Paic. Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo situa-se no campo das políticas públicas educacionais e tem como foco a análise da implementação do Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic) em três municípios do Cariri cearense, região marcada por desigualdades econômicas e sociais. O estudo teve como objetivo central analisar a percepção dos professores sobre a implementação dessa política educacional nos contextos investigados. Esse é um programa de cooperação entre governo do Estado e municípios, com a finalidade de apoiar as localidades a melhorarem os resultados de aprendizagem de seus estudantes, com mais equidade no território (Ceará, 2012). Considerou-se a compreensão dos professores a partir das suas respostas sobre os princípios e as diretrizes do Mais Paic.

Embora haja ampla literatura sobre os resultados do Programa, ainda são escassos os estudos empíricos que investigam a implementação da política a partir da atuação dos professores enquanto agentes públicos responsáveis pela materialização das políticas educacionais no cotidiano escolar, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Ao analisar a compreensão docente em três municípios do Cariri cearense, este artigo contribui para o campo da implementação de políticas educacionais ao evidenciar o papel do conhecimento dos professores na estruturação de políticas públicas.

Nesse contexto, o Ceará busca garantir o direito à educação, previsto nos Arts. 6 e 205 da Constituição Federal, considerada um marco em relação à Educação Básica, uma vez que define a Educação como um direito social de caráter universal, que deve ser assegurado e oferecido para todos, independentemente de raça/cor, deficiência, origem social e idade. Diante do exposto, estudar o processo de implementação de políticas educacionais universais e equitativas é fundamental para a melhoria e aperfeiçoamento do sistema educacional. Segundo Bravo et al. (2021), existe uma lacuna de pesquisas sobre a implementação, o que justifica a realização do presente artigo.

Lotta (2019) define o processo de implementação como um campo analítico das políticas públicas que busca compreender o momento de incorporação, materialização, ou concretização das políticas. As pesquisas voltadas para tal temática demonstram a ideia de que as políticas públicas podem ser analisadas como um ciclo, com distintas fases, a saber: agenda, formulação, implementação e avaliação. Embora essas fases não sejam estanques, servem como valioso instrumento para compreender os processos que constituem as políticas públicas.

Segundo Passone (2013), os estudos de implementação de políticas públicas envolvem o “como” as políticas são executadas pelos agentes públicos e os fatores (contextos) que podem influenciar diretamente nessa atuação. Lotta e Pavez (2010) destacam os agentes implementadores em três grupos: alto escalão, médio escalão e de nível de rua. São chamados de Burocratas de Alto Escalão, aqueles que são responsáveis pela formulação de regras e normas gerais da política; Burocratas de Médio Escalão, os responsáveis pela de gestão e direção intermediária; e Burocratas de Nível de Rua (BNR), atores responsáveis pela entrega da política aos seus usuários ao implementarem a política pública. Estes últimos agem junto à população, elegendo os cidadãos que terão acesso à política pública. Este artigo terá como foco os professores que estão na linha de frente implementando a política pública que na literatura apresentada são denominados BNR.

A formação, os valores e o conhecimento desses agentes podem influenciar na adesão à política. Nesse sentido, Lotta (2019) destaca que, no momento da implementação, tais fatores podem estar atrelados e o conhecimento da política pode levar a uma adesão maior. Louzano et al. (2018, p. 108) destacam que: “Além disso, eles carregam consigo concepções oriundas de sua trajetória, formação e experiência profissional, e contam sempre com alguma autonomia para decidir a forma de aplicá-las”.

Com o foco no BNR o *locus* da pesquisa é o Cariri cearense, uma região formada por 28 municípios com índices de vulnerabilidade classificados como médio, alto e muito alto (Ipece, 2015) e tem apresentado resultados educacionais positivos por meio de avaliações como a Prova Brasil, Spaece-Alfa e Spaece (Sumiya; Sano, 2021). As avaliações classificam as localidades em níveis - crítico, intermediário ou adequado – e nenhum desses municípios

encontra-se em nível crítico no EF1. Diante da situação de vulnerabilidade social em que se encontra o estado do Ceará, em especial a região do Cariri, o Programa Mais Paic é a única política educacional universal implementada por estas localidades que tem contribuído com a redução das desigualdades escolares (Sumiya; Sano, 2021).

Esse programa público, criado a partir da experiência em Sobral/CE, é implementado pela Secretaria da Educação (Seduc) do governo do estado do Ceará em colaboração com os municípios. Buscou, inicialmente, enfrentar a problemática do analfabetismo escolar e, em função dos seus resultados, foi ampliado de forma incremental para garantir a aprendizagem na idade certa até o 9º ano do EF (Ceará, 2018; Cruz; Farah; Ribeiro 2020).

A partir da literatura de implementação que destaca o conhecimento como fator que pode influenciar a adesão ao Programa, este artigo tem como questionamento norteador a seguinte pergunta: Qual a percepção dos docentes do Cariri a respeito da implementação da política do Mais Paic?

Este artigo está estruturado em seis partes, sendo a primeira delas a introdução, seguida da metodologia; do território da pesquisa; de um breve histórico do programa; da apresentação dos resultados da pesquisa e, por fim, das considerações finais do estudo.

## 2 METODOLOGIA

Empreendeu-se uma pesquisa com abordagem quantitativa, que segundo Gatti (2004), caracteriza-se como uma abordagem metodológica que valoriza os dados por meio da quantificação. Vale destacar que Duarte (2023) recorda que as pesquisas do método quantitativo são relevantes, já que possibilitam aos investigadores uma visão diferenciada por meio da quantificação de uma amostra.

A pesquisa utilizou como instrumento um questionário eletrônico (survey) encaminhado a todos os professores do EF1, 209 professores, de três municípios selecionados com base nos critérios estabelecidos na pesquisa Implementação de Políticas Educacionais e Equidade em Contextos de Vulnerabilidade Social no Território, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), processo

2018/11257-6. Os critérios foram: a) município mais equitativo, em situação de menor vulnerabilidade; b) menos equitativo, em situação de maior vulnerabilidade; e c) mais equitativo, em situação de maior vulnerabilidade.

Dos 28 municípios que compõem a região do Cariri e com base nos critérios acima foram selecionados os municípios: **Penaforte, Salitre e Santana do Cariri**. O questionário eletrônico foi enviado por e-mail a todos professores do EF1 dos três municípios (209 docentes) e teve um retorno de 82,29%. O instrumento elaborado contou com 32 questões fechadas e sete abertas<sup>5</sup>, envolvendo seis grandes dimensões: a) perfil; b) entendimento sobre o programa e sobre os documentos do Mais Paic; c) formação do Mais Paic; d) infraestrutura; e) avaliação e percepção do docente. Este artigo tem como foco a dimensão “b”, utilizando-se, portanto, apenas o eixo “entendimento sobre o programa e sobre os documentos do Mais Paic”. As questões fechadas foram estruturadas em escala do tipo Likert de cinco pontos (1 a 5).

A interpretação dos dados baseou-se em Reis e Reis (2002, p. 5), que apresentam o método de análise descritiva como sendo:

[...] a fase inicial deste processo de estudo dos dados coletados. Utilizamos métodos de Estatística Descritiva para organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos. As ferramentas descritivas são os muitos tipos de gráficos e tabelas e também medidas de síntese como porcentagens, índices e médias. Ao se condensar os dados, perde-se informação, pois não se têm as observações originais. Entretanto, esta perda de informação é pequena se comparada ao ganho que se tem com a clareza da interpretação proporcionada. A descrição dos dados também tem como objetivo identificar anomalias, até mesmo resultante do registro incorreto de valores, e dados dispersos, aqueles que não seguem a tendência geral do restante do conjunto.

Na análise das respostas às questões abertas, empregou-se a técnica de nuvem de palavras, elaborada por meio do software WordArt, com a finalidade de identificar a recorrência de termos e os conceitos mais mobilizados pelos docentes.

---

<sup>5</sup> No questionário, existem questões abertas que estão vinculadas a questões fechadas.

A partir desse procedimento analítico, os dados foram organizados e interpretados de modo a evidenciar o nível de compreensão dos docentes acerca dos objetivos, diretrizes e materiais do Mais Paic nos municípios investigados.

### 3 TERRITÓRIO DA PESQUISA: TRÊS MUNICÍPIOS DO CARIRI CEARENSE

O Cariri é uma região localizada no sul do Ceará e abrange 28 municípios de grande, médio e pequeno porte. De acordo com os dados do Planejamento Participativo e Regionalizado (Ceará, 2021), este território possui uma população estimada de 1.031.033 habitantes, para 2021. A localidade tem área territorial de 17.390,30 km<sup>2</sup>. A economia dos municípios é fomentada pela agricultura e pelo turismo (Ceará, 2021). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região é de 0,593 (Ipece, 2013).

A seleção dos municípios ocorreu com base nos critérios metodológicos previamente definidos para a pesquisa. O primeiro é Penaforte, caracterizado como “mais equitativo em situação de menor vulnerabilidade” na amostra desta região. Com uma expansão territorial de 150 km<sup>2</sup>, está localizado na região leste do Cariri, a cerca de 545 km de Fortaleza, com população estimada em 8.972 habitantes (IBGE,2022). Foi elevado à categoria de município pela Lei estadual nº 4224, de 31 de outubro de 1958 (Brasil, 2017) e o seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 2010 é de 0,646 (Brasil, 2017).

Para aprofundamento das análises, foram considerados três municípios: Penaforte, Salitre e Santana do Cariri. A forma de escolha dos municípios para a pesquisa teve por critérios os índices de vulnerabilidade social no estado e os resultados do Spaece, apresentados pela Seduc. A base de criação desses critérios é a pesquisa Fapesp nº 2018/11257-6, que estabeleceu os municípios nas categorias: a) mais equitativo, em situação de menor vulnerabilidade; b) menos equitativo, em situação de maior vulnerabilidade; e, c) mais equitativo, em situação de maior vulnerabilidade. Penaforte encontra-se na situação “mais equitativo em situação de menor vulnerabilidade”; Salitre, em “mais equitativo em situação de maior vulnerabilidade”; e Santana do Cariri, em “menos equitativo em situação de maior vulnerabilidade”.

**Quadro 1-** Critérios de seleção dos municípios para pesquisa

Municípios	IVS	Critério de Escolha
Penaforte	2,729	mais equitativo, em situação de menor vulnerabilidade
Salitre	3,695	mais equitativo, em situação de maior vulnerabilidade
Santana do Cariri	3,496	menos equitativo, em situação de maior vulnerabilidade

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

O segundo município é Salitre, caracterizado como “mais equitativo em situação de maior vulnerabilidade” da amostra e está localizado ao sul do Ceará com 806 km<sup>2</sup> de extensão e a 530 km de Fortaleza, com população estimada em 16.633 habitantes (IBGE, 2022). Foi emancipado em 30 de junho de 1988. O IDH-M, de 2010, é de 0,540 (Brasil, 2017).

O terceiro, Santana do Cariri, caracteriza-se como o “menos equitativo em situação de maior vulnerabilidade” do estudo. Possui área territorial de 855 km<sup>2</sup> e está localizado na porção centro-sul da região do Cariri, a aproximadamente 523 km de Fortaleza, com população estimada em 16.954 habitantes (IBGE, 2022). Foi emancipado politicamente em 25 de novembro de 1885. É reconhecido por meio da Lei estadual nº 13.674 de 2005 como “Capital Cearense da Paleontologia” (Brasil, 2017; Ceará, 2005). O IDH-M, de 2010, é de 0,612 (Brasil, 2017).

Com relação à questão educacional dos três municípios, observa-se nos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) (Brasil, 2019) que houve evolução em dois em comparação às médias estaduais e federais. Ao analisar sob uma perspectiva mais específica, é possível citar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos três municípios que compõem o Cariri, juntamente com a média do estado do Ceará e a média brasileira, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** - *Ideb do 5º ano do Ensino Fundamental dos três municípios do Cariri, Ceará e Brasil*

Município	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	Meta para 2021	Evolução do Ideb
Penaforte	4,7	4,0	5,0	5,5	6,3	6,7	6,4	4,8	1,7
Salitre	2,7	3,3	4,1	4,8	5,3	6,7	7,7	4,0	5,0
Santana do Cariri	3,6	4,3	4,1	4,6	5,6	5,4	5,2	5,5	1,6
Ceará	3,5	4,1	4,7	5,0	5,7	6,1	6,3	5,1	2,8
Brasil	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3	5,6	5,7	5,1	1,7

Fonte: Elaborado pelos autores com base em Brasil (2019).

A Tabela 1 demonstra que dois dos municípios superaram as metas do ano de 2021 de maneira prévia, isto é, em 2019. Apenas Santana do Cariri não conseguiu atingir, em 2019, a meta para 2021. Os resultados também sugerem que houve melhor aproveitamento do processo de ensino e aprendizagem.

Esse debate aponta para a relevância e a responsabilidade das políticas de educação que, em conjunto com as demais políticas sociais, têm a necessidade de incorporar um olhar mais atento para a desigualdade, pois o Ceará, mesmo sendo um estado repleto de problemas sociais, conseguiu resultados positivos frente à realidade nacional.

Os resultados apontam para uma melhoria na avaliação em larga escala, apesar das desigualdades históricas no estado do Ceará. Destaca-se serem necessários estudos qualitativos para entender as razões pelas quais Santana do Cariri obteve queda, em 2019, em relação aos demais anos, bem como, por qual razão Salitre alcançou resultados expressivos, mesmo sendo o município mais vulnerável dos três analisados.

Contudo, é fundamental problematizar tais avanços à luz de pesquisas críticas sobre as avaliações em larga escala, que indicam que a elevação dos indicadores pode estar associada à focalização curricular e à indução de práticas pedagógicas orientadas pelas matrizes

avaliativas, o que pode converter as provas externas em referência para a organização do trabalho pedagógico e estreitar o currículo escolar, com ênfase nos conteúdos cobrados nos testes. Nessa direção, as avaliações externas tendem a atuar como instrumentos de regulação, controle e padronização do cotidiano escolar, podendo produzir ganhos nos indicadores sem, necessariamente, assegurar formação integral ou redução estrutural das desigualdades educacionais (Cunha; Müller, 2018).

#### 4 O MAIS PAIC

O Programa Alfabetização na Idade Certa (Paic) foi implementado em 2000, a partir da experiência de Sobral/CE, no Ceará. Essa experiência orientou a criação do Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo (CCAEC), na Assembleia Legislativa, em 2004, com o intuito de contribuir para a redução do analfabetismo. Por meio de uma ação cooperada entre a Assembleia Legislativa; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará (Undime-CE); e a Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará; além dos apoios financeiro e técnico do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), foi realizado um pacto entre os diversos atores e criado o programa com a principal finalidade de oferecer suporte e apoiar os municípios na intenção de garantir o direito à alfabetização das crianças.

Transformou-se oficialmente em política pública, em 2007, quando Cid Gomes assumiu o governo estadual e estabeleceu metas para que todos os municípios do estado assumissem um trabalho de cooperação. A partir de 2007, algumas ações foram direcionadas para o 1º e 2º anos do EF. Foi organizado, inicialmente, em cinco eixos: a) gestão municipal; b) avaliação externa; c) alfabetização; d) formação do leitor; e) educação infantil. Suas ações ocorrem “[...] por meio de encontros de formação, acompanhamento técnico, tanto a distância quanto *in loco* e disponibilização de instrumentos e materiais. Municípios considerados prioritários têm apoio reforçado” (Ceará, 2012, p. 21). Essa organização sistêmica visa a desenvolver métodos e instrumentos capazes de gerar uma dinâmica didática e práticas pedagógicas de acompanhar todos os avanços que permeiam a realidade do

estudante, transformando o processo de aprendizagem em poderosa ferramenta de formação crítica e reflexiva para o cidadão (Duarte, 2023).

Desde o início do Programa, todos os municípios cearenses aderiram à política e a implementação ocorreu de acordo com as suas limitações (Sumiya; Araújo; Sano, 2017). É importante mencionar que os anos iniciais do EF, em 2007, já se encontravam quase todo municipalizado no estado.

Sua estruturação foi aprimorada para garantir a aprendizagem dos educandos cearenses. No ano de 2011, o programa passou a atender até o 5º ano do EF e foi renomeado como Paic+5. Em 2015 foi ampliado até o 9º ano, com todas as competências e habilidades necessárias, sendo novamente renomeado como Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic).

Sob esse viés, a estruturação do Paic, desde suas origens até o Mais Paic, deu-se em virtude de um trabalho conjunto entre as autoridades do estado e dos municípios, cujo objetivo central é viabilizar o processo de aprendizagem, em sua completude, na garantia do direito básico de aprendizagem de cada cidadão em formação e na geração da melhora da qualidade de ensino e dos índices educacionais do estado do Ceará (Duarte; Ribeiro; Cruz, 2022). O foco é no aluno e no apoio aos docentes.

Buscava-se, inicialmente, que os municípios fossem capazes de ofertar um ensino de qualidade no EF1, visto que são decisivos, no que diz respeito ao desenvolvimento posterior do aluno enquanto cidadão em formação que necessita adquirir saberes para ser consciente e reflexivo. Dessa maneira, o estado passa a desempenhar um papel relevante e equalizador para a redução da desigualdade educacional.

O Mais Paic apresenta-se como uma política pública orientada pela promoção da equidade educacional. Entretanto, compreende-se que a noção de equidade não é neutra, sendo amplamente mobilizada por organismos internacionais e por políticas de regulação educacional, o que exige análise crítica acerca de seus sentidos e usos no campo das políticas públicas. Nesse contexto,

[...] a implementação de políticas públicas que gera equidade advém de decisão política, e esta, por sua vez, é dependente de fatores como o

comportamento das elites políticas, a força política da instituição implementadora (ter ou não mais acesso a recursos, por exemplo, pode gerar maior ou menor poder), o conhecimento e as intencionalidades que essas elites têm, a estrutura de escassez (referente aos recursos orçamentários e à qualidade dos recursos físicos e humanos), os conflitos entre grupos e a sua mediação, a burocracia estatal e sua força política e também situações demográficas. Pode-se afirmar que as regulações e suas medidas de políticas, frente ao desafio da equidade, estão estreitamente relacionadas aos contextos, medidas educativas, trajetória e dinâmica dos atores intervenientes. Por isso, torna-se relevante estudá-las, para que possamos compreender suas particularidades (Ribeiro; Bonamino; Martinic, 2020, p. 702).

O Mais Paic foi organizado na Seduc em cooperação com os municípios, Coordenadoria (Copem), com diversas iniciativas para apoiar a aprendizagem em todas as escolas do estado. As gerências regionais da Seduc acompanham todo o processo formativo. As equipes das regionais visitam os municípios, monitoram as ações e realizam ainda um papel de mediação entre a Seduc e os municípios (Vieira; Vidal, 2013). Um instrumental permite acompanhar as práticas desenvolvidas pelos professores e pelas escolas, a implementação das propostas pedagógicas nos municípios e a sua avaliação periódica por parte das equipes municipais, das regionais e da própria Seduc.

Nesse arranjo, em cada município cearense é previsto um gerente local do Mais Paic, responsável pelo acompanhamento das ações do programa e pela interlocução com a Seduc, e um professor multiplicador para cada segmento da educação (creche, pré-escola, EF, etc.). A equipe municipal do programa possui a atribuição de repassar o conteúdo ministrado pela Seduc aos demais professores da rede municipal. Assim, objetivam que o conteúdo de uma capacitação chegue na sala de aula.

Em todo o processo há o fortalecimento das atribuições e funções dos entes federados e dos atores envolvidos. O estado coopera com os municípios e coordena as ações (Segatto, 2017) das políticas educacionais, bem como, houve a criação de uma cultura que toda criança cearense tem o direito a aprender, não importa onde nasceu ou estuda (Cruz, 2017).

Atualmente, o Mais Paic está estruturado a partir de seis eixos: a) gestão da educação municipal; b) EF I; c) literatura e formação do leitor; d) EF II e ensino integral; e) avaliação

externa; e f) Educação infantil. O programa prioriza a alfabetização, a gestão, a aprendizagem na idade certa da educação infantil ao ensino fundamental (Cruz; Farah; Ribeiro, 2020).

Dessa forma, o Mais Paic foi estruturado para que suas orientações fossem disseminadas de maneira articulada, desde a Seduc até as salas de aula. Nesse arranjo, a formação continuada de professores, gestores municipais e equipes escolares constitui um dos principais eixos da política, sendo orientada por processos sistemáticos de acompanhamento e avaliação.

Destacam-se ainda dois mecanismos de indução financeira do Programa: a) destinação de parcela da cota-parte dos municípios do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), às prefeituras, em função dos seus resultados de aprendizagem (Ceará, 2012); e b) prêmio Escola Nota Dez às melhores escolas.

A alteração dos critérios de distribuição da cota-parte dos municípios no ICMS (25% do total) foi estabelecida pela Lei 14.023/2007, regulamentada pelo Decreto 29.306/2008. Os repasses estão condicionados a resultados na educação (18%), saúde (5%) e no meio ambiente (2%).

O Prêmio Escola Nota Dez, instituído pela Lei Estadual 14.371/2009, é resultado de um conjunto de políticas de incentivo escolar desenvolvido pelo estado cearense (Correa, 2018). O prêmio tem por intenção melhorar o desempenho do programa em prol do cumprimento dos objetivos e como ação indutora para a melhoria dos resultados da escola e do município. O documento Regime de colaboração para a garantia do direito à aprendizagem: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará (Ceará, 2012, p. 47) aponta, quanto às taxas de reprovação: “a situação do Ceará, embora substancialmente melhor que a média nordestina, era pior que a brasileira”.

Os dados apresentados pelo documento denotam que o Ceará tem se destacado, frente ao contexto regional, apresentando indicadores próximos às médias nacionais.

É certo que há um contexto de melhoria dos indicadores educacionais do Brasil e do Nordeste, contudo o Paic representa uma aposta do Ceará na possibilidade de acelerar a melhoria desses indicadores, garantindo o direito à aprendizagem de milhares de crianças (Ceará, 2012, p. 51).

Vale destacar que o Ceará tem acompanhado a tendência brasileira e da Região Nordeste de “melhoria das taxas de aprovação dos sistemas públicos de ensino, chegando em 2009 a 1,6 ponto acima da média do país e 7,3 pontos acima do Nordeste” (Ceará, 2012, p. 45).

## 5 RESULTADOS

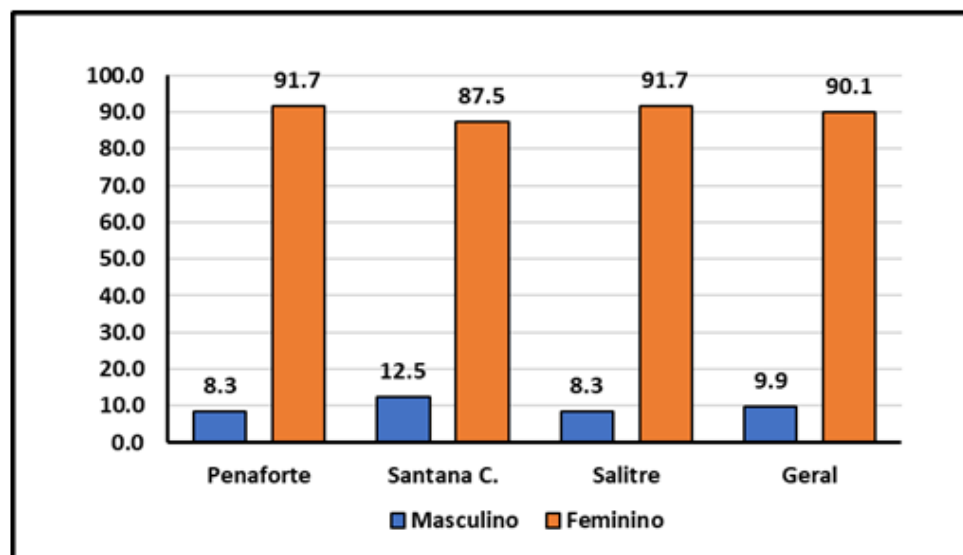
Nesta seção, serão apresentados os resultados obtidos no estudo a partir dos questionários respondidos pelos professores dos três municípios.

### 5.1. Perfil dos professores dos municípios pesquisados

Penaforte é o município com menor número de professores, em comparação aos demais. São 14 professores e 80% responderam ao questionário. O primeiro aspecto do perfil é o sexo. Optou-se pela utilização dessa caracterização, pois foi padronizada com base no perfil do Censo Escolar da Educação Básica, para facilitar as análises comparativas. Do total, 91,7% responderam que são do sexo feminino e apenas 8,3% do sexo masculino.

Salitre é o município com maior quantitativo de professores, 96, do total, 82,9% participaram da pesquisa. Os professores desse município são 91,7% do sexo feminino e apenas 8,3% do sexo masculino.

O município de Santana do Cariri possui 78 professores, dos quais 82,05% responderam ao questionário. Entre os respondentes, 87,5% são do sexo feminino e 11% do sexo masculino, conforme apresentado na Figura 1. Trata-se de um município de pequeno porte populacional, o que ajuda a compreender o quantitativo de docentes da rede.

Figura 1 - *Sexo dos professores*<sup>6</sup>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao realizar a síntese dos três municípios, verifica-se, quanto ao sexo dos docentes, que 90,1% são do sexo feminino e 9,9%, masculino. Louro (2015) aponta que o magistério é constituído majoritariamente por mulheres, similar à composição nos três municípios. Entretanto, a feminização nos municípios pesquisados da região do Cariri está acima do observado no Censo Escolar da Educação Básica. No EF1, no Brasil, 88,1% são do sexo feminino e 11,9% do sexo masculino (Inep, 2022).

A expressiva feminização do magistério nos municípios investigados, acima inclusive das médias estadual e nacional, indica a permanência de padrões estruturais de sexo na docência dos anos iniciais. Embora não constitua o foco central deste estudo, esse dado é relevante para a análise da implementação de políticas educacionais, uma vez que as condições de trabalho, as trajetórias profissionais e as responsabilidades extralaborais podem incidir sobre as formas de apropriação e tradução das diretrizes do programa no cotidiano escolar.

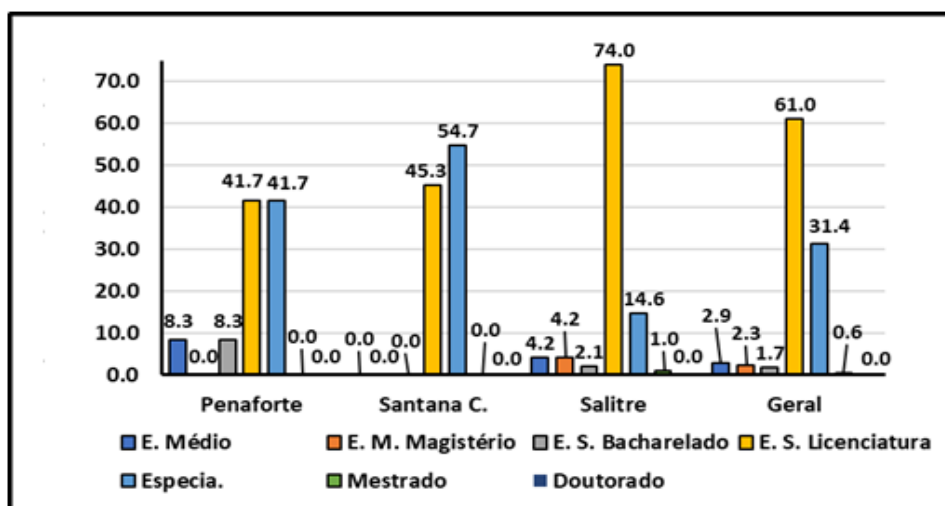
<sup>6</sup> Toda vez que, nesta pesquisa, em figura, gráfico, ou tabela, constar o termo Santana C. os autores estão fazendo referência ao município de Santana do Cariri.

Com relação à formação dos professores de Penaforte, 41,7% de seu contingente de professores, são formados em Licenciatura; 41,7% possuem Especialização (360 horas); 8,3% têm Bacharelado; e 8,3% têm Ensino Médio.

Dentre os professores de Salitre, 74% têm Ensino Superior – Licenciatura; 1%, tem mestrado; 14,6%, possuem Especialização (360 horas); 4,2%, completaram o Magistério; 4,2% cursaram o Ensino Médio e 2,1% têm Bacharelado.

Os professores de Santana do Cariri contam 54,7% com formação majoritária em Especialização (360 horas); mas também têm 45,3% com Licenciatura. A formação docente dos municípios analisados está presente na Figura 2.

Figura 2- Formação docente<sup>7</sup>



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A formação docente apresentou diferença estatisticamente significativa (p-valor 0,0003\*), na categoria Licenciatura, no município de Penaforte (41,7%) e Salitre 74,0%. Observa-se, com base nos dados, que 61% dos professores dos três municípios são formados em Licenciatura, o que reflete taxa aproximada dos dados do Censo Escolar (Inep, 2021),

<sup>7</sup> Para melhor compreensão, a figura 2 contém a legenda: E. Médio - Ensino Médio; E. M. Magistério Ensino Médio Magistério; E. S. Bacharelado - Ensino Superior - Bacharelado; E. S.-Licenciatura - Ensino Superior - Licenciatura; Especia.- Especialização; Mestrado; Doutorado.

com 78,8% dos professores do Ceará, que possuem Licenciatura. A nível nacional o quantitativo de docentes formados em Licenciatura é de 83,4% (Brasil, 2021).

O que chama a atenção é a formação no Ensino Médio, em Penaforte, com 8,3% dos professores e, em Salitre, com 4,2%. O Censo Escolar aponta que, no estado cearense, em 2020, 8,1% dos professores tinham formação até o Ensino Médio, o que é considerado, pela LDB (1996), nível insuficiente para a docência na Educação Básica. Os formados com Ensino Médio-Magistério são encontrados somente em Salitre, com 4,2%. Observa-se nos dados do Censo (Inep, 2021), que 7,9% dos professores cearenses são formados em Ensino Médio-Magistério. Portanto, mesmo em territórios vulneráveis, a realidade da formação é melhor do que o conjunto do estado.

Os dados também corroboram conforme as análises de Duarte, Silva e Redondo (2026), ao evidenciarem que a valorização normativa promovida pela LDB, especialmente no que se refere à ampliação da formação docente, convive com contradições estruturais relacionadas às condições materiais do trabalho docente e às desigualdades educacionais no país.

A maior proporção de professores com formação em nível superior nos municípios investigados sugere a existência de condições mínimas de capital formativo para a apropriação das diretrizes do Mais Paic. À luz da literatura sobre implementação de políticas públicas, esse aspecto tende a favorecer a compreensão da política pelos burocratas de nível de rua e a sua adesão no processo de implementação, ainda que não elimine as desigualdades estruturais que marcam os territórios analisados (Lotta, 2019; Louzano et al., 2018).

Observa-se, na literatura, que a formação inicial e continuada é um processo importante para a implementação de políticas públicas. O Mais Paic realiza as formações continuadas aos docentes. As formações correspondem como um dos pilares do programa, pois auxiliam os professores a compreenderem as dinâmicas a buscarem aperfeiçoamento relacionadas ao objetivo da política (Ceará, 2012).

Lotta (2019) destaca que, no momento da implementação, a formação e a adesão podem estar atreladas, pois aqueles que possuem menor conhecimento da política podem aderir menos, pela falta de conhecimento. Louzano et al. (2018, p. 108) destacam que: “Além

disso, eles carregam consigo concepções oriundas de sua trajetória, formação e experiência profissional, e contam sempre com alguma autonomia para decidir a forma de aplicá-las”.

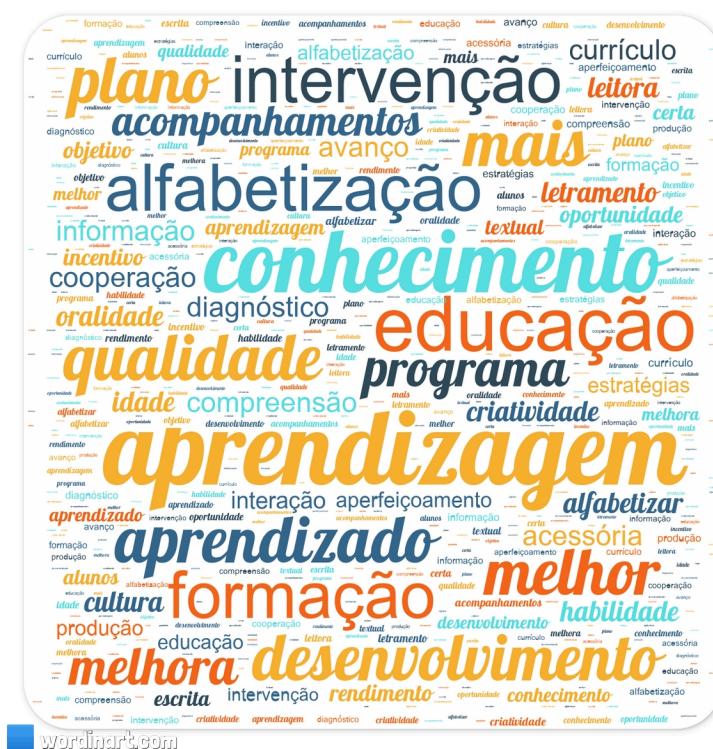
### O conhecimento dos professores

Foi solicitado, no questionário, que os respondentes escrevessem cinco palavras que lhes viessem à mente ao ouvir a palavra Paic ou Mais Paic. Com isso foi elaborado nuvens de palavras que ilustrassem a frequência das palavras, que permitiu perceber um reflexo entre o pensamento dos professores e a proposta do programa.

Os professores de Penaforte destacaram as seguintes palavras relacionadas ao Mais Paic: “Aprendizagem” (25,0%); “Aprendizado” (8,3%); “Educação” (8,3%); “Programa” (8,3%); “Alfabetização” (8,3%); e 33,3% correspondem a outras palavras, com menor frequência. Considerando conjuntamente os termos “aprendizagem” e “aprendizado”, que remetem ao mesmo campo semântico, observa-se que ambos somam 33,3% das ocorrências.

Destaca-se que, em Penaforte, o termo “intervenção” apareceu na nuvem de palavras, diferentemente dos demais municípios, nos quais não foi identificado. Outro termo em evidência foi “conhecimento”, que apresentou frequência superior à de “intervenção”, conforme apresentado na Figura 3.

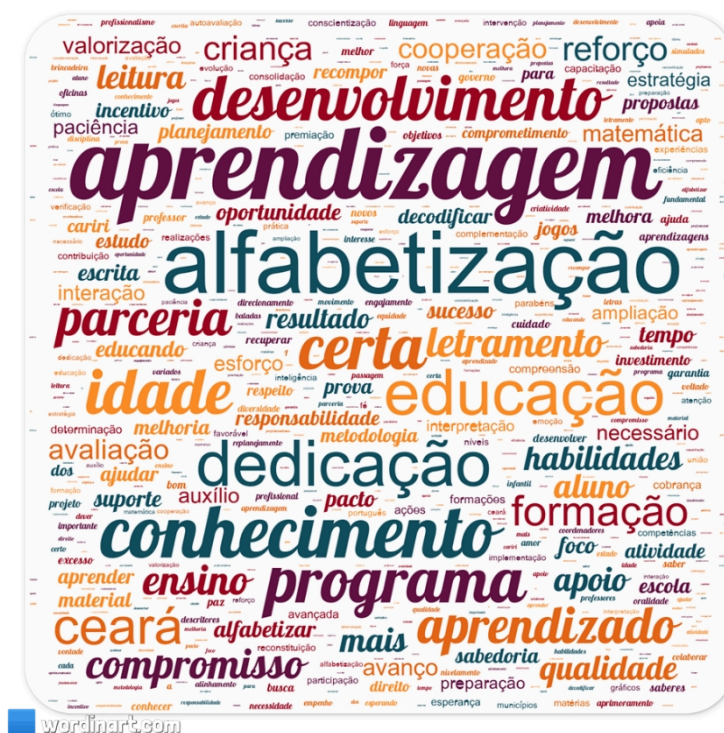
**Figura 3-** *Nuvem de palavras - Penaforte*



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

No município de Salitre, os resultados da nuvem de palavras são apresentados na Figura 4. “Aprendizagem” é o termo que mais se destacou (30,2%); seguido de “Programa”, (9,4%); “Alfabetização”, (8,3%); “Aprendizado”, (6,3%); “Educação”, (2,1%); e outras palavras de menor frequência totalizaram 43,8%. Dentre esse total, o termo “dedicação” apareceu com frequência em Salitre e não foi identificado nos outros dois municípios. Outros termos em destaque foram: “desenvolvimento” e “conhecimento” que apresentam altas frequências.

**Figura 4-** *Nuvem de palavras - Salitre*



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Os docentes de Santana do Cariri destacaram as seguintes palavras relacionadas ao Mais Paic: “Aprendizagem”, (18,8%); “Programa”, (18,8%); “Alfabetização”, (15,6%); “Aprendizado”, (4,7%); “Educação”, (6,3%) e 45,3% são outras palavras, com menor frequência. Os termos “leitura”, “sucesso”, “idade certa” são citados por esse município e não pelos outros dois. Outra palavra que apareceu em destaque foi “idade”. Os resultados constam da Figura 5.

Figura 5- Nuvem de palavras – Santana do Cariri





dois termos significam o que o município almeja para sua rotina diária? Vale destacar que o desenvolvimento da leitura é um dos focos do Programa.

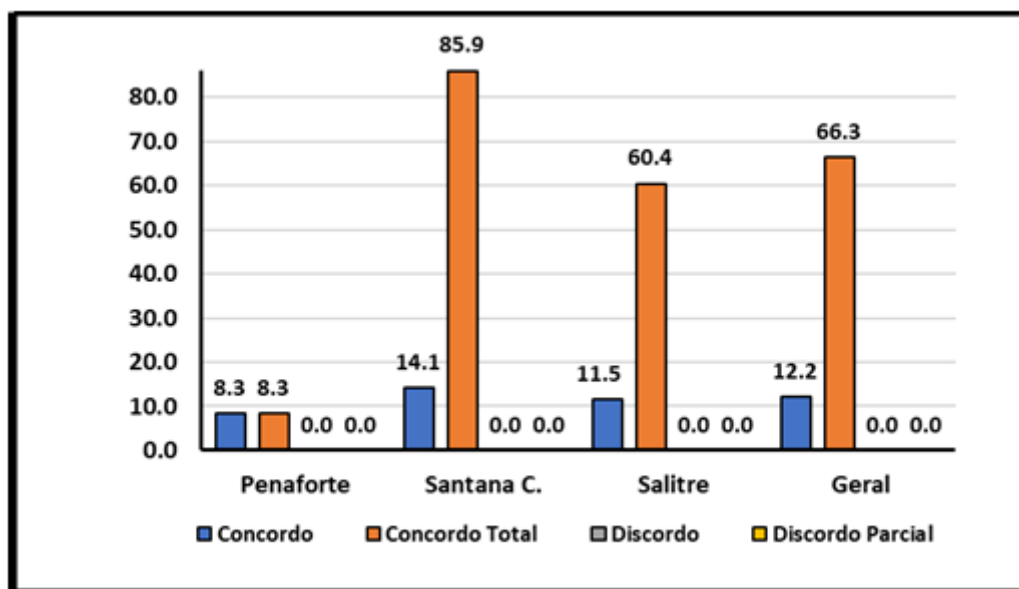
## 5.2. Objetivos do Mais Paic

Quando os professores de Penaforte foram questionados sobre os objetivos do Mais Paic, evidenciaram-se os seguintes resultados com relação ao objetivo 1: “A alfabetização é um requisito fundamental para o sucesso escolar dos estudantes”, sendo que 8,3% concorda e 91,7% concordam totalmente com o objetivo de que a alfabetização é requisito para o sucesso escolar.

No município de Salitre, 11,5% dos docentes concordam com o objetivo; e 88,5% concordam totalmente com o objetivo.

Em Santana do Cariri, 14,1% concordam com o objetivo; e 85,9% concordam totalmente com o objetivo, conforme apresentado na Figura 7.

Figura 7- Conhecimento do objetivo 1



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

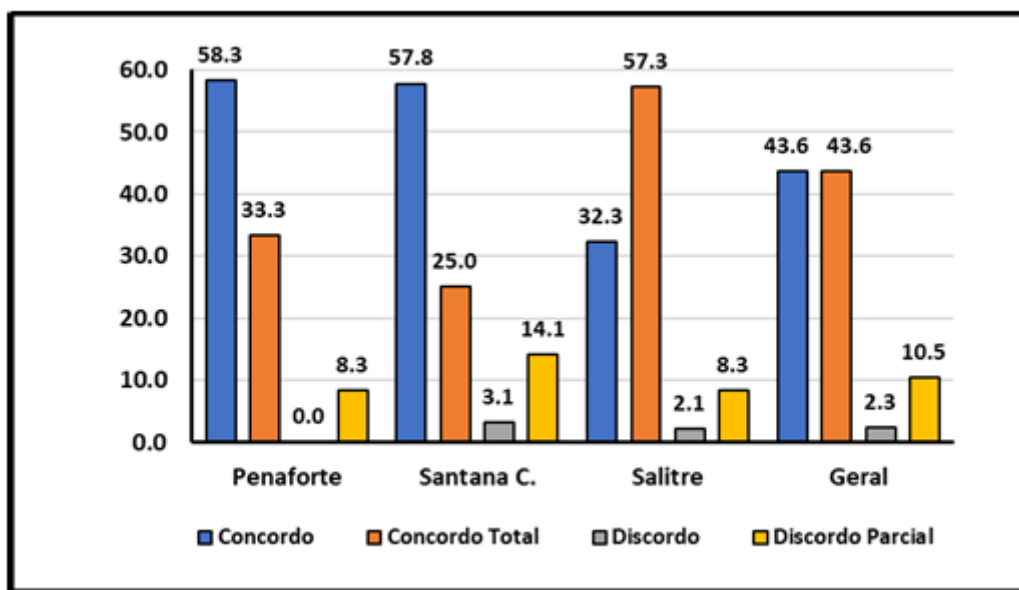
Conclui-se que, 12,2% dos professores dos três municípios concordam com o objetivo; e 87,8% concordam totalmente com esse objetivo. Nessa questão, nenhum professor discordou do objetivo, o que aponta para o conhecimento da proposta inicial do Programa.

Sobre o objetivo 2- “Os alunos do 3º ao 5º ano com níveis insuficientes de alfabetização, devem receber intervenções focadas” em Penaforte, 58,3% concordam; 33,3% concordam totalmente; e 8,3% discordam parcialmente.

Os docentes de Salitre apresentaram as seguintes respostas: 57,3% concordam totalmente; 32,3% concordam; 2,1% discordam; e 8,3% discordam parcialmente.

Os professores de Santana do Cariri atestaram que: 57,8% concordam; 25% concordam totalmente; 3,1% discordam; e 14,1% discordam parcialmente, conforme ilustrado na Figura 8.

Figura 8- *Conhecimento do objetivo 2*



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

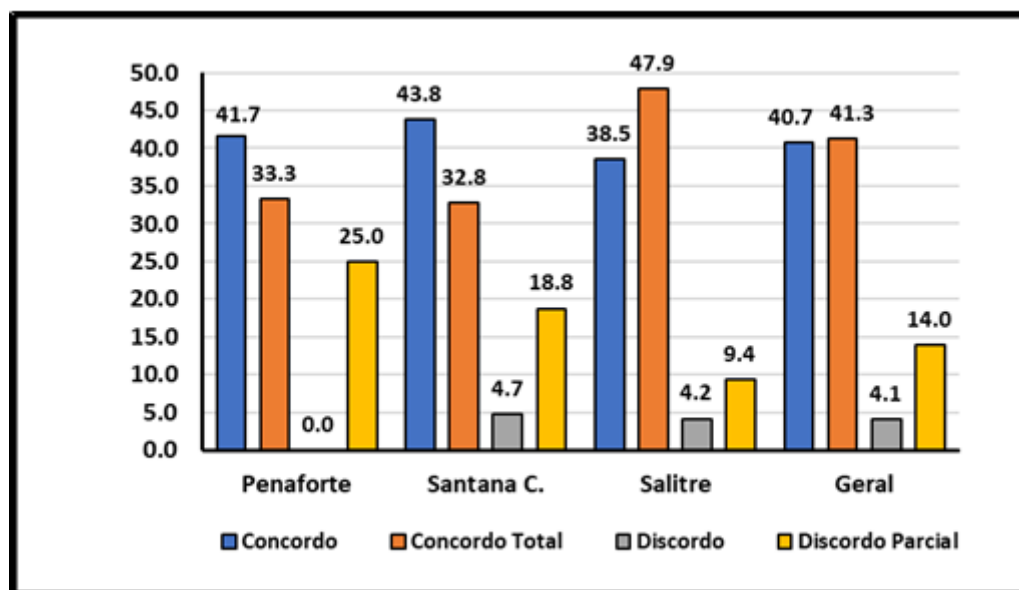
Do total, 43,6% concordam; 43,6% concordam totalmente; 2,3% discordam; e 10,5% discordam parcialmente. A soma das alternativas “concordo totalmente” e “concordo” corresponde a 87,2%

Sobre o objetivo 3: “Todos na escola são responsáveis pela frequência dos alunos e pela eliminação do abandono escolar”, os professores do município de Penaforte atestaram que: 41,7% concordam totalmente; 33,3% concordam; e 25% discordam parcialmente.

Os docentes de Salitre apontam que: 47,9% concordam totalmente; 38,5% concordam; 4,2% discordam; e 9,4% discordam parcialmente.

O município de Santana do Cariri apresentou respostas na mesma linha dos demais municípios: 43,8% concordam; 32,8% concordam totalmente; 4,7% discordam; e 18,8% discordam parcialmente. Os resultados frente ao objetivo 3 constam da Figura 9:

Figura 9- Conhecimento do objetivo 3



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Destaca-se que, 41,3% professores dos municípios pesquisados concordam totalmente com o objetivo 3; 40,7% concordam; 4,1% discordam; e 14%, discordam parcialmente. A soma das alternativas “concordo totalmente” e “concordo” corresponde a

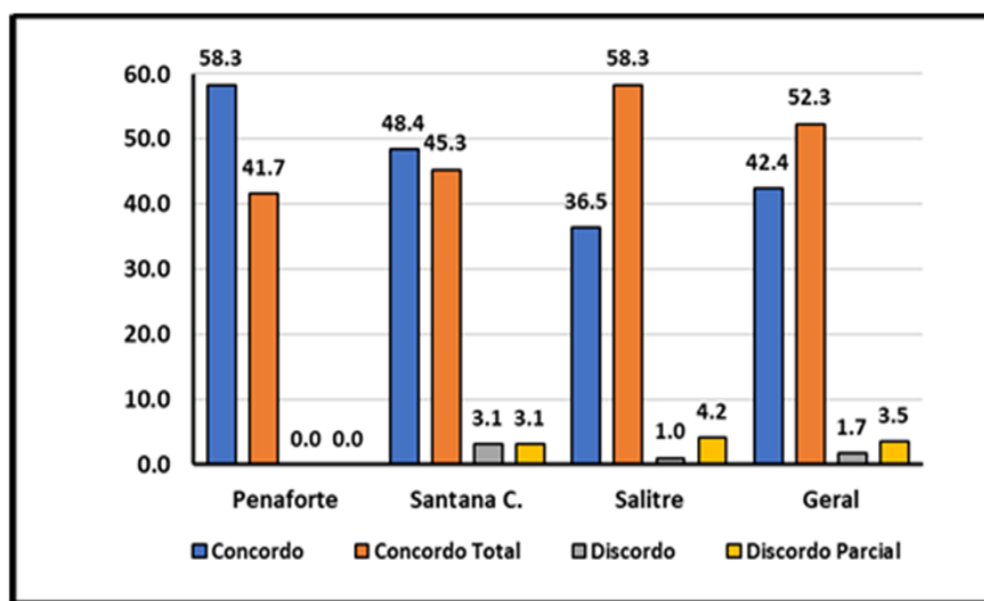
82% dos professores. Segundo o documento Ceará (2012, p.154) “a participação na elaboração e gestão das políticas educacionais é um desafio da corresponsabilidade pela educação, princípio consagrado pela Constituição de 1988, que determina a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, com o qual deve colaborar a sociedade”.

Os professores de Penaforte, com relação ao objetivo 4: “Há ações de formação para a compreensão dos currículos e dos objetivos de aprendizagem”: 58,3% concordam; e 41,7% concordam totalmente.

Em Salitre 58,3% dos docentes responderam concordar totalmente com a existência; 36,5% concordam; 1% discorda; e 4,2% discordam parcialmente.

Os professores de Santana do Cariri alegam: 48,4% concordam com o objetivo 4; 45,3% concordam totalmente; 3,1% discordam; e 3,1% discordam parcialmente, conforme apresentado na Figura 10.

Figura 10 - Conhecimento do objetivo 4



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Do total, 52,3% professores dos três municípios concordam totalmente; 42,4% concordam; 1,7% discordam; e 3,5% discordam parcialmente. A soma das alternativas “concordo totalmente” e “concordo” é relevante com o seguinte resultado: 94,7% professores concordam com esse objetivo proposto pelo Programa.

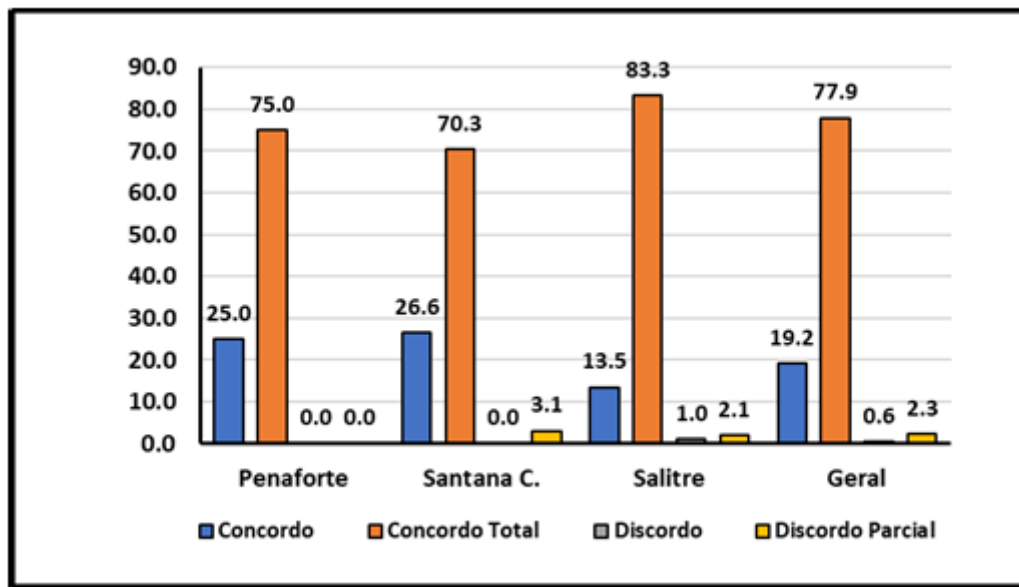
Com base na literatura sobre o Mais Paic, a criação da Copem foi fundamental para a promoção e o acompanhamento de cada eixo do Programa. Esses eixos são acompanhados pelos especialistas responsáveis por realizar formações (Ceará, 2012). No documento, considera-se a criação desse órgão como um avanço para o arranjo organizacional de articulação e colaboração com os municípios. Segundo o documento, Ceará (2012, p. 22) “... A formação de professores é articulada ao currículo e ao material, fundamentado na prática em sala de aula. Integra-se ainda à formação o acompanhamento pedagógico realizado pelas equipes escolares e municipais”.

Os professores de Penaforte, quando perguntados sobre o objetivo 5 - “o ritmo das crianças com deficiência deve ser respeitado pelos professores” -, as respostas apontaram que 75% concordam totalmente; e 25% concordam.

No município de Salitre, 83,3% professores concordam totalmente; 13,5% concordam; 1% discorda; e 2,1% discordam parcialmente.

Em Santana do Cariri, foi apresentado, por meio da resposta dada pelos professores, ao questionário, que 70,3% concordam totalmente; 26,6% concordam; 3,1% discordam parcialmente, conforme consta na Figura 11.

**Figura 11-** *Conhecimento do objetivo 5*



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Considerou-se que 77,9% professores participantes da pesquisa afirmaram concordar totalmente com o objetivo 5; 19,2% concordam; 0,6% discordam; e 2,3% discordam parcialmente. A soma das alternativas “concordo totalmente” e “concordo” dá o seguinte resultado: 97,1% concordam com o objetivo da política. Este é um aspecto relevante, pois a inclusão está prevista na normativa legal CF 1988 no artigo 205 como um direito de todos e dever do Estado e da Família.

Outro destaque é que Salitre e Santana do Cariri, conforme apontado Figura 11, têm professores que ainda discordam sobre o respeito ao ritmo dessas crianças e isso requer atenção dos gestores e formuladores, pois se trata de um dos objetivos do Programa. Apesar do pequeno percentual, será que essa negativa dos professores é um reflexo da não obrigatoriedade da participação dos alunos com deficiência nas avaliações do Spaece? Esse questionamento provém da instigação elaborada por Passone e Araújo (2020, p. 155).

[...] como ficam os alunos com deficiência? Uma parcela significativa de alunos são tornados invisíveis para o sistema de avaliação, espécie de “higienismo tecnocrático” que visa à limpeza ou ocultamento de dados indesejáveis que viessem a macular o quadro de desempenho institucional? Por ora, para tal dispositivo, esses alunos não existem, não contam. Em suma, tal dispositivo

contábil de gestão revela um perigoso mecanismo de desfiliação e degradação simbólica do laço social que se pretende construir a partir de uma cultura inclusiva e uma educação de qualidade para todos.

Os resultados obtidos indicam que os professores conhecem os objetivos do Mais Paic e os materiais que orientam a política. Apesar da existência de alguns contrapontos no processo de implementação do programa, no que tange à compreensão da política, os indicadores educacionais do Ceará têm apresentado destaque em comparação aos de outros estados brasileiros, bem como maior visibilidade em relação a outras políticas públicas educacionais, o que pode estar relacionado ao nível de conhecimento e apropriação dos objetivos por parte dos agentes implementadores. Os resultados apontam que os professores compreendem os objetivos da política, aspecto relevante para o processo de implementação, uma vez que o conhecimento dos objetivos é condição necessária (ainda que não suficiente) para a sua materialização no cotidiano escolar (Lotta, 2019).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve por objetivo central verificar a compreensão da política do Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic), por parte dos professores dos anos iniciais do EF de três municípios do Cariri cearense, uma região do estado do Ceará classificada como de vulnerabilidade social. Com a pesquisa, buscou-se compreender a realidade dos professores dos três municípios do Cariri – Penaforte, Salitre e Santana do Cariri – que possuem características diferenciadas de vulnerabilidade e equidade. Para tal, foi enviado um questionário para 209 docentes, com um retorno de 82%.

No perfil dos respondentes, percebeu-se que a maior parte dos professores (90,1%) são do sexo feminino, apontando para uma maior feminilização do magistério nos municípios pesquisados da região do Cariri do que no Brasil (Inep, 2022). Poucos são os professores homens que atuam nos municípios analisados. A maioria dos docentes (61%) possuem formação em licenciatura, enquanto 31,4% possuem nível de especialização.

Observa-se que as palavras com maior frequência identificadas pelos docentes sobre o Paic são “Aprendizagem”, “Programa”, “Alfabetização”, “Aprendizado”, “Educação”, em que os termos aprendizagem e aprendizado são a essência do programa.

O eixo entendimento do Mais Paic mostrou que com relação ao objetivo 1 - A alfabetização é um requisito fundamental para o sucesso escolar dos estudantes - 87,8% dos professores dos três municípios concordam com a proposta do programa. Destaca-se com relação ao objetivo 2 “Os alunos do 3º ao 5º ano com níveis insuficientes de alfabetização, devem receber intervenções focadas”, houve real diferença entre os resultados dos municípios: “O percentual é significativamente menor em Salitre 32,3%. No entanto, 87,7% dos professores dos três municípios concordam que os alunos recebem intervenções focadas.

Com relação ao objetivo 3 - Todos na escola são responsáveis pela frequência dos alunos e pela eliminação do abandono escolar - 82% dos professores concordam ao menos parcialmente com a proposta.

Já com relação ao objetivo 4 - Há ações de formação para a compreensão dos currículos e dos objetivos de aprendizagem-, 94,7% dos professores concordam ao menos parcialmente com a proposta. E por fim com relação ao objetivo 5 - O ritmo das crianças com deficiência deve ser respeitado -, 97,1% dos professores concordam com a proposta do programa.

Observa-se que os professores da região analisada conhecem a política, o que pode ser um ponto pelo qual o programa tem se destacado frente a outras políticas de aprendizagem brasileira. O sucesso do programa pode estar ligado com questões como o conhecimento dos implementadores, fator determinante para o sucesso da implementação.

Ao evidenciar a relevância da compreensão dos docentes na sustentação do Mais Paic em contextos de vulnerabilidade social, o estudo contribui para o debate sobre os fatores que incidem sobre a implementação de políticas educacionais no Brasil.

Cumprir destacar como limitação do estudo o uso de dados autorreferidos e de um desenho quantitativo descritivo, que não permite apreender em profundidade como a compreensão dos docentes se traduz em práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Tais questões e resultados deixam brechas para que sejam feitos estudos qualitativos na localidade,

para que as questões expressas neste texto possam ser compreendidas de maneira mais aprofundada.

## REFERÊNCIAS

BICHIR, Renata. Para além da “fracassomania”: os estudos brasileiros sobre implementação de políticas públicas. In. MELLO, Janine. et al. **Implementação de políticas e atuação de gestores públicos**: públicos: experiências recentes das políticas de redução das desigualdades. Brasília: Ipea, 2020, p. 21-41.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. (1996). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico**: Censo Escolar da Educação Básica 2021.

BRASIL. **Sistema de Avaliação da Educação Básica**. Avaliação Nacional da Alfabetização. Edição 2008-2019. Brasília. Disponível em: <http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo>. Acesso em: 05 out. 2021.

BRAVO, Maria Helena Aguiar.; RIBEIRO, Vanda Mendes.; CRUZ, Maria do Carmo Meirelles. Toledo. O programa Aprendizagem na Idade Certa (Paic) segundo artigos acadêmicos brasileiros. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2910–2932, 2021. DOI: [10.22633/rpge.v25i3.15560](https://doi.org/10.22633/rpge.v25i3.15560).

CEARÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. **Bases para a formulação de uma política estadual de convivência com o semiárido cearense**. Fortaleza: INESP, 2011.

CEARÁ. Lei nº 16.571, de 11 de junho de 2018. **Leis estaduais**. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/ce/lei-ordinaria-n-16571-2018-ceara-reconhece-o-municipio-de-salitre-como-a-capital-da-mandioca-no-estado-do-ceara>. acesso em: 20 de maio 2022.

CEARÁ. **Plano Plurianual (PPA)**. Participativo (2020-2023). Secretária de planejamento sustentável. Caderno Regional do Cariri. 2021.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Regime de colaboração para a garantia do direito à aprendizagem**: o Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) no Ceará Secretaria da Educação, Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Fortaleza: SEDUC, 2012.

CORREA, Erisson Viana. **Accountability na educação**: impactos do Prêmio Escola Nota Dez no sistema público de ensino do Ceará / Erisson Viana Correa; orientadora: Alicia Maria Catalano de Bonamino; co-orientador: Jose Ignacio Cano Gestoso. – 2018.

CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo. **Implementação da política de creches nos municípios brasileiros após 1988: avanços e desafios nas relações intergovernamentais e intersetoriais.** 688 f. Tese de doutorado da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Faculdade Getúlio Vargas (FGV), 2017.

CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo.; FARAH, Marta Santos.; RIBEIRO, Vanda Mendes. Estratégias de gestão da educação e equidade: o caso do programa aprendizagem na idade certa (mais PAIC). **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 3, p. 1286-1311, set./dez. 2020.

CUNHA, Eduardo Carlos Souza; MÜLLER, Eucinéia Regina. Avaliações em larga escala: uma tentativa de controle, regulação, captura e padronização do cotidiano escolar. **Cadernos da Fucamp**, v. 17, n. 29, p. 143–163, 2018.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves. A abordagem quantitativa nos estudos sobre políticas educacionais no Brasil. **@rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 97 - 117, 27 fev. 2023.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves. **A implementação do programa aprendizagem na idade certa-Mais Paic no Cariri cearense.** 2023, 304 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves; RIBEIRO, Vanda Mendes; CRUZ, Maria do Carmo Meirelles Toledo. O programa de aprendizagem na idade certa do Ceará: uma visão. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 1, p. 3282-3289, jan. 2022.

DUARTE, Rodrigo Gonçalves; SILVA, Dirceu Santos; REDONDO, Eva García. LDB e o trabalho docente: entre valorização normativa e precarização material (1996-2026). **Dialogia**, [S. l.], n. 56, p. e30561, 2026. DOI: 10.5585/56.2026.30561. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/30561>. Acesso em: 7 maio. 2026.

GATTI, Bernardete. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados.** 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 de maio 2022.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios.** 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=destaques>. Acesso em: 23 maio 2022.

IPECE. Análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) dos municípios cearenses nos anos de 1991, 2000 e 2010. **Índice de desenvolvimento humano**. Anuário de estatística. 2013. Disponível:

[https://www.ipece.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/45/2012/12/Ipece\\_Informe\\_64\\_12\\_setembro\\_2013.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/45/2012/12/Ipece_Informe_64_12_setembro_2013.pdf)[https://public.tableau.com/views/Tabela10\\_3\\_1/Tabela10\\_3\\_1?:embed=y&:showVizHome=no](https://public.tableau.com/views/Tabela10_3_1/Tabela10_3_1?:embed=y&:showVizHome=no)

Acesso em: 23 maio 2022. IPECE. Indicadores Sociais do Ceará - 2018. Fortaleza, 2020. 80p.: grafs. tabs.

IPECE. **Índice de vulnerabilidade social dos municípios cearenses**: critérios para a distribuição de recursos do proares III. Nota técnica. Org. Jimmy Lima de Oliveira; Paulo Araújo Pontes; Adriano Sarquis Bezerra de Menezes. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará, Nº 58 – Maio / 2015.

LOTTA, Gabriela. A política pública como ela é: contribuições dos estudos sobre implementação para a análise de políticas públicas. In. **Teoria e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil**. Brasília: Enap, 2019, p. 11-38.

LOURO, Guacira Lopes. Mulheres na sala de aula. In: PRIORE, Mary Del (org.). **História das mulheres no Brasil**. Contexto, 2015, p. 443-481.

LOUZANO, Paula et al. Implementação de políticas educacionais: elementos para o debate e contribuições para o campo. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v.8, n. 2, p. 102-133, 2018.

PASSONE, Eric Ferdinando Kanai. Contribuições atuais sobre o estudo de implementação de políticas educacionais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.43, n.149, p.596-613, ago. 2013.

PASSONE, Eric; ARAÚJO, Karlane Holanda. Dispositivo de avaliação educacional do Ceará: a (in)visibilidade dos estudantes deficientes. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 175, p. 136-159, jan./mar. 2020.

PAULO, Francivone.; ALMEIDA, Ilda.; CARVALHO, Valter. Os obstáculos encontrados pelos recém-formados de pedagogia na busca do seu primeiro emprego: a formação inicial não é o suficiente. **Revista Multidebates**, Palmas, v.4, n.1, abril de 2020.

REIS, Edna. Afonso.; REIS Ilka. Afonso. **Análise Descritiva de Dados**. Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG. 2002. Disponível em: <http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0202.pdf>. Acesso em: 07 maio de 2022.

RIBEIRO, Vanda Mendes; BONAMINO, Alicia; MARTINIC, Sergio. Implementação de políticas educacionais e equidade: regulação e mediação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 177, p. 698-717, jul./set. 2020.

SEGATTO, Catarina Ianni. Policy diffusion in subnational governments: State-local relationships in the Brazilian education policy. **Regional & Federal Studies**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 79-100, 2017.

SUMIYA, Lília Asuca. **A hora da alfabetização: atores, ideias e instituições na construção do PAIC-CE**. 2015. 247f. Tese (Doutorado em Administração) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SUMIYA, Lília Asuca; ARAÚJO, Maria Arlete de; SANO, Hironobu. A hora da alfabetização no Ceará: o PAIC e suas múltiplas dinâmicas. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Arizona, v. 25, n. 3, p. 1-30, 2017.

---

*Recebido em: 26 de fevereiro de 2026*

*Aceito em: 6 de maio de 2026*

*Publicado online em: 14 de maio de 2026*